

**Ata da 6ª reunião ordinária do Conselho Estadual LGBT**  
**Gestão Biênio - (2022-2024).**

Ao vigésimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois via plataforma Microsoft Teams.

**Estavam presentes conselheiros representantes da sociedade civil:** Alessandra Acedo pelo segmento de lésbicas (titular), Mônica Araújo pelo segmento de lésbicas (titular) e Nassim Golshan pelo segmento de lésbicas (titular)

Gustavo Don pelo segmento de gays (titular), Fábio de Jesus Silva (titular) e Renan Lira da Silva pelo segmento de gays (suplente);

Anderson da Cunha Pirota pelo segmento de bissexuais (titular);

Iyá Fernanda de Moraes (suplente), Maria Fernanda Ribeiro Pereira (suplente) e Bruniely Caroline Lima Lemos (suplente) e Nadira Miriam Pedro Athiê pelo segmento de travestis/mulheres transexuais (titular) pelo segmento de travestis/mulheres transexuais

Luiz Fernando Prado Uchôa e Caleb Nathaniel da Silva (suplente) pelo segmento de homens trans.

**Ausências de conselheiros representantes da sociedade civil:**

Segmento de lésbicas: Marcela Carolo dos Santos (suplente) e Gabriela Carolina dos Santos Pinto e Daiane Regina Ribeiro (suplente)

Segmento de gays: Felipe Cavalheiro pelo segmento de gays (suplente)

Segmento de bissexuais: André Luiz de Lima (suplente);

Segmento de travestis e mulheres transexuais: Dumdum (suplente) e Alexandra Braga de Vasconcelos.

**Estavam presentes os seguintes representantes do governo:** Casa Civil: Assme Abrão (titular), Secretária da Justiça e Cidadania: Victor Teixeira – Coordenador da Diversidade Sexual (titular), Débora Cristina da Silva Oliveira Santos (suplente), Secretaria de Turismo e Viagens: Vanilson Fickert Graziosi (titular), Secretaria da Cultura e Economia Criativa: Allyne Christina Oliveira da Silva (titular), Secretária de Educação: Adriano Rodrigues Biajone (titular).

**Ausências de conselheiros representantes do governo:** Denise Batista dos Santos (suplente); Secretaria de Turismo e Viagens: Shirley Caroline Duarte (suplente) – falta

justificativa, Secretaria de Esportes: Anderson dos Santos (titular) e Anderson Della Monica Catozzo (suplente); Secretaria de Desenvolvimento Social: Thiago Bezerra (titular), Naiara Carneiro Teixeira (suplente), Secretaria da Administração Penitenciária: Maria Aparecida Gobato (titular) e Adilene Gonçalves Vieira (suplente), Secretaria da Saúde: Ivone Aparecida de Paula (suplente); Secretaria da Cultura e Economia Criativa: Patrícia Carina Muniz (suplente), Secretaria da Segurança Pública: Simone Hee Suh (titular) e Nelson César Rosa Vieira (suplente), Secretária de Educação: Arthur Henrique dos Santos (suplente), Secretária de Desenvolvimento Social: Thiago Luiz Bezerra dos Santos (titular), Secretaria da Administração Penitenciária: Maria Aparecida Gobato Lopes (titular) e Secretaria da Saúde: Fabíola Santos Lopes (titular), Ivone Aparecida de Paula (suplente).

A abertura dos trabalhos foi realizada pelo presidente Victor Teixeira deu a boas-vindas a conselheiros, conselheiras e conselheiros e a apresentação da pauta do dia. 1. Leitura e aprovação das atas anteriores pelos Conselheiros e Conselheiras, 2. Pendências da reunião anterior, 2.1–articulação da Conselheira Mônica na ALESP, articulação de conselheiros com demais políticos; 2.3-Mônica explanar como foi o evento da CIOESTE, 2.4-Luiz Fernando explanar como foi o evento do termo de convênio da OAB e SJC,3. Verificar o andamento do Comitê de elaboração do novo regimento interno do Conselho/alteração do decreto/plano de trabalho, 4. Sugestão de inclusão no novo regimento interno de um comitê de ética e outro de comunicação e eventos do Conselho, 5. Planejamento de ações para as datas comemorativas do próximo ano, iniciando com o dia 29.01.23, dia da Visibilidade Trans, 6. E-mail recebido de estudamaria.com@gmail.com referente a dúvida sobre fazer uma auto- declaração de pessoa não binária, ratificada pelo Conselho, 7. Pendências de reembolso, favor agendar horário com o oficial administrativo Marcelo Quilez para no final conversar sobre o tema individual, com o presidente junto.

### **1. Leitura e aprovação das atas anteriores pelos Conselheiros e Conselheiras, 2. Pendências da reunião anterior.**

Com relação a primeira pauta, O conselheiro Luiz Fernando (titular) e também secretário expôs ao CELGBT problemas de conexão a internet. Mas, comprometeu-se a enviar as atas para apreciação do presidente do CELGBT, Victor Teixeira até 28/11 e posteriormente será realizado aos/as/es conselheiros/as/es para apreciação.

O Conselheiro Fábio (titular) pelo segmento de gays justificou a sua ausência no período vespertino devido a ONG na qual é presidente ser responsável pela semana e parada da LGBT negra, em Ribeirão Preto.

## **2. Pendências da reunião anterior**

Esta pauta não foi abordada.

### **2.1–articulação da Conselheira Mônica na ALESP, articulação de conselheiros com demais políticos;**

Devido a contextos eleitorais esta articulação não foi possível ser realizada pessoalmente. Mas, os convites foram feitos por telefone e e-mail.

### **2.3-Mônica explicar como foi o evento da CIOESTE,**

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas trouxe informações sobre a reunião realizada no dia 08/11 pelo CIOESTE.

Em sua visão o evento mostrou que o ideal para fortalecer o CELGBT é o trabalho junto aos consórcios existentes no estado de São Paulo para ampliação dos conselhos municipais.

O evento contou com a presença:

Vereadora do PT – SP e Deputada Federal eleita (mandato 2023) – Juliana Cardoso.

Vereadora do PT Araraquara e Deputada Federal eleita (mandato 2023) – Thainara Faria

Vice- Prefeita de Cotia – Angela Maluf

Presidente Nacional do Podemos Mulher – Marcia Pinheiro

Co-vereador da Mandata Coletiva PSOL – Higor Andrade

Representante do Mandato da Deputada Estadual Carla Morando – Carla Frameschi

Ademais, relatou que explanou a situação do CELGBT para membros da equipe de transição de Direitos Humanos do futuro governo federal pedindo ajuda a possibilidade de um futuro desmonte

Tarefas a serem realizadas após esta reunião.

- Criar o conselho regional LGBT – CIOESTE

---

O presidente do CELGBT deu seu parecer acerca da reunião do dia 08/11.

Em sua percepção as pessoas ali presentes são aliadas da causa LGBT e que percebe no Governo Lula abertura para as pautas da diversidade de gênero/sexual e, com isso, se pode articular em nível federal apoio para as questões nos estados e municípios.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas disse ter contato com pessoas da equipe de transição como a Dep. Federal Juliana Cardoso, Emídio e a Secretária Nacional LGBT do PT, Janaína Oliveira.

## **2.4-Luiz Fernando explicar como foi o evento do termo de convênio da OAB e SJC**

O Conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans abordou a importância do convênio para o CDS e para o CELGBT e também de estar presente representando o CELGBT.

O presidente do CELGBT Victor Teixeira concordou com a fala anterior e explicou algumas questões envolvidas no convênio como a concessão de salas de atendimento, utilização do estúdio da OAB para gravação das videoaulas, encaminhamento e acompanhamento de denúncias, orientações a bacharéis/ advogados sobre o conceito de LGBTfobia, diferentes tipos de violência e equiparação de LGBTfobia individual ao artigo 140 do código penal e LGBTfobia coletiva ao crime de racismo, alcance através das videoaulas as subseções da OAB e outras localidades.

## **3. Verificar o andamento do Comitê de elaboração do novo regimento interno do Conselho/alteração do decreto/plano de trabalho**

O conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans informou que não houve nenhuma alteração no panorama antigo.

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas disse que o prazo para a criação do Plano de Trabalho do CELGBT expirou e que se sente insegura diante do panorama da nova gestão liderada por Tarcísio de Freitas e que o mesmo não é alinhado com a temática LGBT.

O presidente do CELGBT Victor Teixeira disse que nada foi revogado e que a equipe de transição já se encontra na Secretaria de Justiça e Cidadania e salientou que fazer o planejamento é inteligente para documentar em Diário Oficial.

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas salientou que não terá dinheiro para reuniões presenciais ideias para construção do Plano de Trabalho e que houve mudanças de coordenação por 3 vezes, no processo eleitoral do CELGBT.

Evidenciou o caso de ameaças sofridas pela antiga Coordenadora da Diversidade Sexual e que a questão de reuniões virtuais não possibilitará a criação do Plano de Trabalho.

O presidente do CELGBT, Victor Teixeira disse que não haverá esquizofrenia e que é importante resguardar e respaldar o CELGBT com a publicação em Diário Oficial do Plano de Trabalho.

O conselheiro Fábio de Jesus ressaltou a importância do respeito da ordem de fala e lembrou do desmonte de políticas públicas feitos durante o governo Bolsonaro e que a reconstrução política durante o novo governo Lula será altamente custosa.

Políticas que terão de serem reconstruídas, citadas por Fábio são:

- Plano Nacional de Saúde Integral LGBT;
- Comitês Nacional e Estadual;
- Seminários/ Conferências;

Além disso, externou preocupação com o cenário futuro do governo de SP diante da postura do novo governador e propôs ações para manutenção do CELGBT e da CDS como diálogos com parlamentares eleitos.

O conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans disse que durante o evento da assinatura do convênio OAB/SP – CDS/CELGBT conversou com o representante do Secretário de Justiça e Cidadania e percebeu que o mesmo tratou com deboche a preocupação com relação a CDS/ CELGBT.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas propôs a formalização de conselhos municipais via CIOESTE visando fortalecer o CELGBT. Pois, são poucos conselhos municipais e o ideal é dialogar com os prefeitos para apoiar a formação dos conselhos e estes têm acesso ao governador através dos convênios.

O conselheiro Anderson Pirota (titular) pelo segmento de bissexuais disse que diante de parlamentares bolsonaristas assumindo cargos nesta gestão a pauta de Direitos Humanos estará sucateada e que se deve observar a escolha do secretariado realizada pelo novo governador.

Além disso, descobrir se este Secretário de Justiça e Cidadania será mantido ou será colocado outro, caso isto aconteça, procurar saber que o mesmo pensa sobre a pauta LGBT.

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas disse que será essencial a realização de advocacy com parlamentares para manutenção do CDS e do CELGBT. Mas acredita que se terá dificuldades para tal realização sem o devido aporte financeiro já que nem as reuniões que deveriam ser presenciais não estão sendo devido a questões financeiras. E ainda mais frisou a questão de no próximo ano não ter verba de ressarcimento garantida e as reuniões passarem a serem virtualmente como será feito um plano de trabalho dessa forma e como se garantirá a existência do CELGBT e da construção de políticas públicas.

O presidente do CELGBT Victor Teixeira disse que a prova jurídica (plano de trabalho) e articulação com a casa civil e governador poderão garantir a existência do CELGBT.

O presidente do CELGBT Victor Teixeira abriu votação com relação a realização do Plano de Trabalho.

Os conselheiros expuseram seus pontos de visita e por esta razão, a votação não prosseguiu.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas disse que o CELGBT qual será a próxima ação adotada para garantir a existência do conselho.

O conselheiro Anderson Pirota (titular) pelo segmento bissexual disse que a principal medida é sondar quem será o próximo Secretário da SJC.

A conselheira Bruniely (suplente) pelo segmento de travesti/mulher transexual forneceu um panorama do ambiente conservador do Vale do Paraíba.

São José dos Campos foi a cidade que concedeu o título de cidadão para Tarcísio de Freitas comprovar vínculo com o estado de SP e assim concorrer as eleições para governador.

O vice-governador Felício Ramuth foi prefeito de SJC e durante sua gestão nenhuma pauta ligada a questão LGBT avançava no município.

Devido a este difícil panorama Bruniely sugeriu unir forças com os deputados estaduais e federais e também criar um documento falando da importância do CELGBT assinado por várias instituições e uma carta responsabilidade na qual o governo federal se compromete contra o desmonte da pauta LGBT no estado de SP.

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas disse que se a publicação de um documento em Diário Oficial não seríamos o país que mais mata travesti no mundo e que a falta de encontros presenciais enfraquece a atuação do conselho.

E que 20 dias a elaboração de um plano de trabalho é algo insano e que a falta de posicionamento da equipe de transição é algo assustador.

A conselheira Mônica (titular) pelo segmento de lésbicas disse que no regimento do CELGBT há obrigatoriedade da criação do Plano de Trabalho.

O presidente Victor Teixeira disse que se pode realizar um texto resumido em janeiro e nos outros meses se pode registrar detalhadamente.

A conselheira Maria Aparecida (titular – SAP) manifestou a importância de sua suplente participar da construção do Plano de Trabalho por ela atuar como coordenadora de reintegração social na SAP.

Ela informou ao CELGBT com os detalhes do caso apresentado na 4ª reunião ordinária.

O presidente Victor Teixeira disse que verificaria e em breve repassaria o caso a mesma.

A conselheira Iyá Fernanda de Moraes informou a todos/as/es que não poderia estar presente no período vespertino, em virtude de compromissos.

#### **4. Sugestão de inclusão no novo regimento interno de um comitê de ética e outro de comunicação e eventos do Conselho**

O presidente Victor Teixeira informou aos/as/es conselheiros/as/es a ideia de se formar no CELGBT dois comitês que são:

Comitê de ética: Responsável por regulamentar as condutas dos/as/es conselheiros/as/es no CELGBT, uso do logotipo do CELGBT, mediação de conflitos entre conselheiros/as/es e aplicação de penalidades.

Comitê de Comunicação e eventos: Responsável por realização de parcerias e captação de fundos com iniciativa privada para desenvolvimento de ações e eventos.

Para fundamentar a criação destes comitês falou do Outubro Rosa, idealizado pela Coordenadoria de Mulheres na qual foram realizadas palestras e uma atividade com a Junta Comercial de SP e uma ação de soltar balões no Pateo do Colégio.

O conselho não deliberou esta pauta.

#### **5. Planejamento de ações para as datas comemorativas do próximo ano, iniciando com o dia 29.01.23, dia da Visibilidade Trans**

A conselheira Bruniely (suplente) pelo segmento de mulheres transexuais propôs uma ação em parceria com a Defensoria Pública para a criação de uma audiência pública sobre direitos e dignidade.

Ela se responsabilizou de fazer a intermediação com a promotoria em SJC e estes fazerem contato com a Defensoria Pública do Estado de SP e estes com o Tribunal de Justiça para a questão da gratuidade de retificação de nome e de gênero e também, com relação a audiência pública que funcionaria assim o fluxo.

Bruniely – Defensor – Chefe da Defensoria (ofício) – Abertura do expediente – órgãos (Defensoria – Promotoria – SJC)

Esse trâmite correndo em paralelo ao evento da visibilidade trans.

O conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homem trans sugeriu que fosse no auditório do CELGBT

A representante da Coordenação da Diversidade Sexual e apoio do CELGBT, Débora Silva Oliveira disse que verificaria com o cerimonial sobre o uso do local.

A conselheira Bruniely (suplente) pelo segmento de travestis/mulheres transexuais que seria interessante homenagear instituições com melhores práticas de acolhimento e atendimento a travestis/mulheres transexuais e homens trans.

O presidente do CELGBT Victor Teixeira questionou sobre o tipo de reconhecimento que seria feito (buquê de flores, placa, diploma e etc)..

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas sugeriu convidar a Sec. Estadual de Saúde para verificar a questão de preço – Testosterona por meio de informação obtida pela Rachel Rocha.

O presidente do CELGBT Victor Teixeira explanou a todos/as/es que a Sec de Saúde são responsáveis por criação de protocolo de atendimento, por UBS e outras questões e com relação a preço de testosterona tem de ser elaborado um documento escrito ao PROCON para o órgão questionar os laboratórios acerca do aumento.

A conselheira Bruniely (suplente) pelo segmento de travestis/mulheres transexuais sugeriu LGBT da equipe de transição do governo Lula para falar no dia sobre o tema , Fabíola (Sec. da Saúde) e Lyan, homem trans médico para compor a mesa e também se propôs a falar sobre marginalização social.

O conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans sugeriu chamar a Sec. de Educação, gestora do CAE João Nery + 2 acolhidos, presidente de OAB Diversidade em Votorantim, Vitor Dell´Orti.

Os/as/es demais conselheiros /as/es sugeriram chamar Erika Hilton e Erica Malunguinho.

Caso não se consiga as pessoas citadas acima, o presidente do CELGBT Victor Teixeira conversará com Carla Watanabe, Marcia Rocha e Neon Cunha.

A conselheira Nadira (suplente) pelo segmento de travestis/mulheres transexuais faz parte do grupo de diversidade e inclusão da rede social Tik Tok e disse ser possível pensar numa ação em parceria com o grupo e o CELGBT para o mês da visibilidade



trans e marcará uma reunião para apresentar a eles e em seguida, outra com o presidente do CELGBT e a empresa.

A conselheira Bruniely (suplente) pelo segmento de travestis/mulheres transexuais verificará a possibilidade de construir ações para este mês em parcerias com o Avon e o Instituto Avon.

O conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans ficou responsável por articular a participação da gestora do CAE João Nery + 2 acolhidos, presidente de OAB Diversidade em Votorantim, Vitor Dell'Orti e de Erica Malunguinho.

A conselheira Bruniely (suplente) pelo segmento de travestis/mulheres transexuais

Lyan, homem trans médico e de Erika Hilton.

A data do evento: 27/01

Horário: 09 às 13 hs

A conselheira Mônica (titular) pelo segmento de lésbicas informou da reunião do GT de transição que seria realizada no dia 25/11, às 15 hs, em formato online,

A conselheira Alessandra (titular) pelo segmento de lésbicas informou sobre o evento do dia 08/12, em alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, as informações deste serão enviadas nos grupos de WhatsApp.

O presidente CELGBT Victor Teixeira enviará por e-mail sugestões de datas para o GT de Plano de Trabalho.

O item 7 não foi comentado. Pois, todas as dúvidas referentes a ele foram sanadas anteriormente.

A reunião foi encerrada pelo presidente.